

Utilidade Marginal

[Murray Rothbard](#) fala que as coisas são valoradas como meios de acordo com a capacidade de atingir um possível fim também valorados. Exemplo: Amo cuscuz, mas dependendo da minha fome, pode ou não satisfazer por completo, talvez parcialmente. Dessa forma estou valorando o cuscuz e também a minha fome (o cuscuz é o meio e matar a fome é a finalidade). Quando você diz que ama cuscuz, mas que ele pode ou não satisfazer sua fome dependendo da quantidade, você está valorizando unidades específicas do cuscuz com base na sua necessidade atual.

É evidente que as coisas são valoradas como meios de acordo com sua capacidade de atingir fins valorados, como mais ou menos urgentes. Cada unidade física de um meio (direto ou indireto) que entra na ação humana é valorada separadamente. Assim, o agente está interessado em valorar apenas aquelas unidades de meios que entram, ou que ele considera que entrarão, em sua ação concreta. Os agentes escolhem e avaliam não “carvão” ou “manteiga” em geral, mas unidades específicas de carvão ou manteiga. Ao escolher entre adquirir vacas ou cavalos, o agente não escolhe entre a classe de vacas e a classe de cavalos, mas entre unidades específicas delas — e.g., duas vacas contra três cavalos. Cada unidade que entra em ação concreta é graduada e avaliada separadamente. Somente quando várias unidades juntas entram na ação humana, é que elas são avaliadas em conjunto.

Isso reflete a ideia de que não valorizamos "cuscuz" em geral, mas sim porções específicas que atendem ao nosso objetivo imediato, no caso, saciar a fome. Se você está muito faminto, pode precisar de uma porção maior; se está menos faminto, uma porção menor pode ser suficiente. Assim, cada unidade (ou porção) de cuscuz é avaliada separadamente conforme sua capacidade de atingir o fim desejado.

Isso exemplifica como os agentes consideram unidades específicas de um meio ao tomar decisões, valorizando-as de acordo com sua utilidade em situações concretas.

Quero continuar com o exemplo do cuscuz (estou escrevendo isso enquanto estou jantando cuscuz). Imagine que você chegou em casa com muita fome, barriga doendo de fome e passando mal, você precisa comer e caso não o faça, irá morrer. Nessa situação, um cuscuz terá um valor gigantesco, ao comer o cuscuz, você vai matar a fome e talvez continue com fome, mas não vai morrer mais. Mas imagine que você ganhe do vizinho um segundo cuscuz, esse cuscuz não terá o mesmo valor para você como tinha o primeiro, agora sua fome está menor e não precisa tanto assim de se alimentar, mas mesmo assim o cuscuz tem sua importância e seu valor. Agora imagine que você encontre um terceiro cuscuz perdido no seu armário, você já deve tá pensando que esse terceiro cuscuz não tem o mesmo valor dos 2 primeiros, e está totalmente certo.

Todas as coisas terão um valor diferente, dependendo da sua oferta e da sua demanda.

Don't worry and be happy!!! Drink water <3